

A MÚSICA COMO RECURSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Autor: SILVA, Junio Santos da - UEPB
juniomestre@hotmail.com

Co-autora: SILVA, Jeane Tranquelino da Silva - UFPB
Jeanneedupop2014@hotmail.com

Co-autora: ALVES, Lidiane de Almeida – UEVA
Lidianealves pedagoga@hotmail.com

Co-autora: SILVA, Maria Alda Tranquelino- UEVA
Aldasilvalopes@hotmail.com

Orientadora: SILVA, Verônica Pessoa da - UEPB
veronicapessoajp@hotmail.com

RESUMO

Este artigo objetiva analisar as contribuições da música no processo ensino e aprendizagem dos alunos da Educação de Jovens e Adultos na Escola Municipal de Ensino Fundamental Manoel Fernandes de Lima - Itapororoca-PB. A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade de ensino que apresenta peculiaridades por se tratar de uma educação voltada a um público específico, ou seja, alunos que não tiveram acesso à educação devido a algumas circunstâncias da vida. O presente trabalho corresponde a um estudo de caráter bibliográfico, que se baseia em leituras de periódicos, livros, revistas, artigos, bem como nos escritos de: Borghi (2007); Godoy (2009); Ferreira (2010); Silva (2013), entre outros, que discutem essa temática, subsidiando a discussão a respeito do uso da musicalidade no ensino da EJA. Desta forma é de fundamental importância a Educação de Jovens e Adultos, para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária, pois proporciona as pessoas que foram excluídas do processo educacional, uma reintegração na constituição de uma cidadania crítica e ativa na sociedade. A música é uma ferramenta relevante no caminho da aprendizagem significativa, principalmente por possibilitar a vivência de alunos no campo da subjetividade - sentimentos e experiências nunca experimentados, exercendo forte atração e interesse aos alunos. Nosso estudo evidenciou que é imprescindível aos professores que atuam nesta modalidade de ensino estabelecer relações entre os conteúdos trabalhados em sala de aula e a realidade vivenciada pelos alunos, que só se faz por meio da utilização de metodologias adequadas aos alunos de EJA.

PALAVRAS-CHAVE: Música, Educação de Jovens e Adultos, Ensino aprendizagem.

ABSTRACT

This article aims to analyze the contributions of music teaching and learning for students of Youth and Adult Education in the Municipal Primary School Manoel Fernandes de Lima process - Itapororoca-PB. The Education of Youth and Adults is a mode of teaching that has peculiarities as it is an education geared to a specific audience, ie, students who had no access to education due to certain circumstances in life. This work represents a bibliographical study, which is based on readings from journals, books, magazines, articles as well as in the writings of: Borghi (2007); Godoy (2009); Ferreira (2010); Silva (2013), among others, to discuss this issue, supporting the discussion about the use of musicality in teaching adult education. Thus it is of fundamental importance to the Youth and Adult Education, to develop a more just and egalitarian society, it provides people who were excluded from the educational process, reintegrating the establishment of a critical and active citizenship in society. The music is an important tool in the way of meaningful learning, especially by enabling experience of students in the field of subjectivity - feelings and experiences ever experienced, exerting a strong attraction and interest to students. Our study showed that it is essential for teachers who work in this type of education to establish relationships between the contents learned in the classroom and the reality experienced by the students, which is only made through the use of appropriate methodologies to students in adult education.

KEYWORDS: Music, Youth and Adult Education, Teaching learning.

INTRODUÇÃO

Historicamente na sociedade brasileira o direito a educação sempre foi negado às classes menos abastadas da sociedade. Analisando a história recente da Educação de Jovens e Adultos - EJA, percebe-se que as políticas para esta modalidade só começaram a surgir após a década de 1930, anteriormente o que se faz presente são práticas de alfabetização descontextualizada para o ensino destes sujeitos. Strelhow (2010, p.49):

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino complexa porque envolve dimensões que transcendem a questão educacional. Até uns anos atrás, essa educação resumia-se à alfabetização como um processo compreendido em aprender a ler e escrever. O professor que se propõe a trabalhar com adultos deve refletir criticamente sobre sua prática, tendo também uma visão ampla sobre a sala de aula, sobre a escola em que vai trabalhar. Tem que ampliar suas reflexões sobre o ensinar, pensando sobre sua prática como um todo. Ele precisa resgatar junto aos alunos suas histórias de vida, tendo conhecimento de que há uma espécie de saber desses alunos que é o saber cotidiano, uma espécie de saber das ruas, pouco valorizado no mundo letrado e escolar.

Na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, o perfil de seus sujeitos, é constituído por uma enorme diversidade, marcado pelas excessivas jornadas de trabalhos, falta de oportunidade escolar na infância, precárias condições socioeconômicas e acesso restrito as formas e manifestações culturais, enfim, ausência de oportunidades. Nesta ótica corrobora Strelhow (2010, p.50)

Um novo pensar sobre a educação de jovens e adultos traz para o âmbito escolar questões relativas ao processo histórico do aluno. Existem muitos motivos que levam esses adultos a estudar, como, exigências econômicas, tecnológicas e competitividade do mercado de trabalho. Vale destacar, que outras motivações levam os jovens e adultos para a escola, por exemplo, a satisfação pessoal, a conquista de um direito, a sensação da capacidade e dignidade que traz auto estima e a sensação de vencer as barreiras da exclusão.

Nesse contexto surge à necessidade de promovermos aulas atrativas e que trabalhem temáticas que despertem o interesse nos alunos. Nesta perspectiva, surge, então, a linguagem musical como possibilidade didático-pedagógica ao processo ensino e aprendizagem intrinsecamente ligada à vida das pessoas, despertando sensações diversas no sujeito. Para Borghi (2007, p.229) “saber que a EJA é uma modalidade educativa para pessoas de faixas etárias específicas poderia constituir-se elemento fundante para a definição de políticas públicas e orientar as práticas pedagógicas”.

De acordo com Silva (2013) a sociedade é movida por uma constante metamorfose e por seus agentes sociais, imprimindo ações a todo o momento no espaço em que vivemos. Tais mudanças são observadas nos inúmeros espaços pertinentes da esfera global. O uso da música em sala de aula é um exemplo a ser citado no âmbito destas transformações, pois é tarefa formativa do professor abdicar do passado tradicional para o presente inovador, onde o ensino nos permite com tamanha facilidade introduzir e utilizar a música como ferramenta e metodologia de ensino e aprendizagem. Para Ribeiro (2001, p.59):

[...] é inevitável reconhecer a maior adequação das propostas pedagógicas que privilegiam a construção do significado e não os mecanismos de decodificação de letras. A intervenção do educador, no sentido de auxiliar a tomada de consciência sobre os processos cognitivos e motivacionais envolvidos na aprendizagem, também se destaca como aspecto especial.

Cabe aos professores criarem situações de aprendizagens que possibilitem aos alunos momentos de prazer e estímulo, visto que o maior desafio da atualidade é prender a atenção dos alunos para a compreensão dos conteúdos. Assim, de acordo com Ferreira (2007, p. 13):

[...] a principal vantagem que obtemos ao utilizar a música para nos auxiliar no ensino de uma determinada disciplina é a abertura, poderíamos dizer

assim, de um segundo caminho comunicativo que não o verbal – mais comumente utilizado.

O trabalho com música em sala de aula precisa ser realizado após uma pesquisa de ritmos, sons e gostos dos alunos, para que a atividade surta efeito e se torne prazerosa na construção do conhecimento, pois trazer algo descontextualizado da realidade dos mesmos, não contribuirá no processo de ensino e aprendizagem. A firma Aguiar e Leitão (2001, p.121) entendemos a educação de jovens e adultos como prática abrangente de produção e aquisição de saberes e fazeres, exercício responsável da cidadania e expressão socialização e criação de cultura.

O recurso da música é de fundamental importância para conseguir uma aprendizagem significativa, pois leva os alunos a vivenciarem sentimentos e experiências nunca vivenciadas, pois a música tem esse poder de atração.

Segundo Pereira (2007, p.47):

[...] não é somente no âmbito afetivo ou por sua utilização como recurso didático que a música apresenta fortes relações com o processo educacional. [...] a música nos cerca de várias formas e em diversos momentos, o que implica dizer que ela é, também, um fenômeno sociohistórico. Canções veiculam idéias e sentimentos de indivíduos que, invariavelmente, estão inscritos em um contexto sociocultural e histórico. Assim, ao transmitir idéias e emoções, ela expressa também cultura.

Nesta perspectiva corrobora Godoy (2009) o conhecimento, quando é construído através de sensações, fica mais fácil de ser internalizado e entendido. Portanto, quando se quer compreender as crises políticas na época da ditadura, é necessário que os estudantes entrem em contato com os sentimentos daquela época, que para eles compreendam o que ficou no passado distante. Este é o papel da música, que não conhece barreiras temporais e espaciais, pode com clareza descrever e fazer os estudantes de hoje vivenciarem sentimentos dos espaços do passado e do presente, tornando o trabalho pedagógico mais prazeroso e instigante.

De acordo com Duarte (2011, p.33)

Cabe a escola fazer o aluno perceber em quais condições a comunicação musical pode escapar do risco de se transformar de linguagem individualizada em movimento simultâneo de conjunto e retorno a si mesmo, entusiasmo de um grupo e reflexão individual. Os alunos podem apreender a viver um sentimento de compartilhar experiências sonoras do indivíduo com o grupo que resulte num aprendizado do alunos e da turma: cada ouvinte interpreta a emoção da experiência musical do seu próprio jeito, e ao mesmo tempo, participa das reações dos colegas, a tal ponto que se torne possível a formação de uma cultura musical escolar marcada pela pluralidade.

O ensino precisa ter um caráter inovador pautado no uso das tecnologias tendo em vista o universo midiático em que os alunos estão inseridos. Então como uma alternativa, enriquecedora do trabalho em sala de aula, destacamos a música como um recurso pedagógico de suma importância no processo de aprendizagem.

A partir destas reflexões assumimos como principal objetivo desta pesquisa analisar as contribuições da música no processo ensino e aprendizagem dos alunos na Educação de Jovens e Adultos na Escola Municipal de Ensino Fundamental Manoel Fernandes de Lima no município de Itapororoca/PB.

METODOLOGIA

Este estudo assume a configuração de uma pesquisa de caráter exploratório, cujo foco é investigar acerca da visão dos alunos sobre temas relevantes discutidos na atualidade. A pesquisa se concretizou através duas formas distintas e imprescindíveis ao conhecimento científico: no primeiro tornou-se necessário o levantamento, a identificação e o estudo de obras e artigos científicos para fundamentar a nossa pesquisa através de levantamentos bibliográficos e por meio de leituras em periódicos, livros, artigos e autores como: Borghi (2007); Godoy (2009); Ferreira (2010); Silva (2013), entre outros; que subsidiaram a discussão a respeito do processo de ensino e aprendizagem através da música.

No segundo momento fez-se necessário realizar uma oficina trabalhando a musicalidade em sala de aula para compreendermos sua contribuição desta perspectiva para o processo ensino e aprendizagem dos alunos da EJA.

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Manoel Fernandes de Lima situada na zona urbana de Itapororoca/PB, a atividade foi desenvolvidas em forma de oficina no dia 07 de outubro de 2014. Essa unidade de ensino atende um contingente de 340 alunos, divididos em três turnos, manhã com um contingente de 172 alunos, tarde com 120 alunos e noite com 48 alunos.

O estudo foi desenvolvido em parceria com os professores de Geografia e de Língua Portuguesa na turma da 5ª série – EJA, contando com um total de 21 alunos. Estes alunos, quanto ao seu perfil laboral, atuam, em sua maioria, na monocultura da cana-de-açúcar e do abacaxi, outros ainda trabalham em supermercados, padarias, serviços de pedreiros e na agricultura de subsistência.

PERCEPÇÕES DOS ALUNOS DA EJA REFERENTE AO TRABALHO COM A MÚSICA:

A oficina foi realizada com 21 alunos da EJA com uma faixa etária entre 16 a 39 anos que estudam na Escola Manoel Fernandes de Lima no município de Itapororoca-PB. O trabalho se centrou na abordagem da música “Cidadão – Zé Ramalho.”

Música Cidadão (Zé Ramalho)

Tá vendo aquele edifício, moço?
Ajudei a levantar
Foi um tempo de aflição
Eram quatro condução
Duas pra ir, duas pra voltar

Hoje depois dele pronto
Olho pra cima e fico tonto
Mas me vem um cidadão
E me diz desconfiado
"Tu tá aí admirado?
Ou tá querendo roubar?"

Meu domingo tá perdido
Vou pra casa entristecido
Dá vontade de beber
E pra aumentar meu tédio
Eu nem posso olhar pro prédio
Que eu ajudei a fazer

Tá vendo aquele colégio, moço?
Eu também trabalhei lá
Lá eu quase me arrebento
Fiz a massa, pus cimento
Ajudei a rebocar

Minha filha inocente
Vem pra mim toda contente
"Pai, vou me matricular"
Mas me diz um cidadão
"Criança de pé no chão
Aqui não pode estudar"

Essa dor doeu mais forte
Por que é que eu deixei o norte?
Eu me pus a me dizer
Lá a seca castigava
Mas o pouco que eu plantava
Tinha direito a comer

Tá vendo aquela igreja, moço?
Onde o padre diz amém
Pus o sino e o badalo
Enchi minha mão de calo
Lá eu trabalhei também

Lá foi que valeu a pena
Tem quermesse, tem novena
E o padre me deixa entrar
Foi lá que Cristo me disse
"Rapaz deixe de tolice
Não se deixe amedrontar
Fui eu quem criou a terra
Enchi o rio, fiz a serra
Não deixei nada faltar
Hoje o homem criou asa
E na maioria das casas
Eu também não posso entrar
Fui eu quem criou a terra
Enchi o rio, fiz a serra
Não deixei nada faltar
Hoje o homem criou asas
E na maioria das casas
Eu também não posso entrar".

O objetivo dessa atividade, pensada para alunos da EJA, foi trabalhar em sala de aula a musicalidade, no tocante a música “Cidadão”. Como desenvolvimento da atividade, veja o seguinte percurso:

1º momento: Objetivando saber quais as impressões que os alunos tinham sobre a música trabalhada, iniciamos a oficina escrevendo na lousa o título da música objetivando fazer uma chuva de ideias sobre o que eles entendem sobre ser cidadão e cidadania.

2º momento: Nesse momento ouvimos a música e, em seguida, pedimos que formassem quatro grupos para discutirem as questões pertinentes aos problemas sociais explícitos na música, posteriormente fizemos um grande grupo para a socialização das discussões, onde foi muito proveitosa, pois foram abordados vários elementos: preconceito, migração, desigualdade social, emprego/desemprego, acesso e permanência na escola, falta de políticas públicas, foi um momento de extrema relevância para a construção do conhecimento.

3º momento: Realizamos a leitura da música em grupo e individual objetivando trabalhar (linguagem, rimas, produção textual), onde percebemos uma dificuldade imensa na competência da língua, pois vários alunos não dominavam a leitura nem tão pouco a escritas. Então percebendo a dificuldade solicitamos que expressasse suas impressões em forma de desenho, foi muito interessante, pois descobrimos que desenhavam muito bem, em seguida realizamos a plenária onde todos apresentaram seu desenho para a turma. Em todo momento buscamos construir conhecimento partindo das reflexões sobre o tema da música, auxiliando os alunos a desenvolverem a cognição.

Por ser um público com um conhecimento de mundo muito vasto foi uma discussão muito efetiva e prazerosa, pois sentimos que os alunos se sentiram empolgados em discutir algo que tinham conhecimento de causa e propriedade para falar, conseguimos o nosso objetivo que era motivá-lo no processo ensino e aprendizagem dos mesmos.



Figura 1. Desenhos a partir da percepção dos alunos do 5ª série EJA, música “Cidadão”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Precisa-se trabalhar o recurso música como instrumento didático no ensino, trazendo uma vivência para a sala de aula. A musicalidade sempre esteve presente intrinsecamente ligada à vida das pessoas despertando sensações diversas nos sujeitos.

A música é um recurso que contribuem de forma significativa para o desenvolvimento cognitivo e emocional da pessoa humana. É através da musicalidade vivida e sentida intensamente que o aluno pode obter um desenvolvimento pessoal mais rico e abrangente, podendo se tornar um ser mais afetivo.

A utilização de recursos audiovisuais tem a função de dinamizar o ensino, proporcionando ao aluno uma maior interação e aprendizagem. É relevante ressaltar que o uso dos diferentes metodologias são apenas meio que facilitam o processo de ensino aprendizagem, visto que uma vez não bem trabalhados não passará de uma aula sem motivação e monótona e nesse momento onde a figura do educador faz toda a diferença.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Alexandre. LEITÃO, Cleide. Almanaque do Aluá: leituras, formação e cultura. IN: **Educação de jovens e adultos: novos leitores, novas leituras**. Vera Masagão Ribeiro (org.) Mercado de letras. Ação Educativa, Campinas SP, 2001.

BORGHI, Idalina Souza Mascarenhas. **Formação de educadores da EJA: inquietações e perspectivas**. <http://www.faculdadesocial.edu.br/dialogospossiveis/artigos/11/14.pdf> Acesso em 09 de outubro de 2014.

DUARTE, Milton Joeri Fernandes. **A música e a construção do conhecimento histórico em aula**. Tese em Educação, USP, São Paulo 2011, 160 p.

FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula**. 7ª ed. São Paulo: Contexto, 2010.

GODOY, Moema Lavínia Puga de. **A música, o ensino e a geografia**. Monografia em Geografia, Uberlândia/MG, 2009, 56 p.

PEREIRA, Paula Graciano. **Reflexões sobre o uso de música na sala de aula de LE: as crenças e a prática de dois professores de Inglês**. Dissertação de Mestrado, UFG, Goiânia / GO, 2017, 147. http://pos.lettras.ufg.br/up/26/o/paulagraciano_dissertacao.pdf. Acessado em: 01/11/2014.

RIEIRO, Vera Masagão. A produção do alfabetismo em programas de educação de jovens e adultos. IN: **Educação de jovens e adultos: novos leitores, novas leituras**. Vera Masagão Ribeiro (org.) Mercado de letras. Ação Educativa, Campinas SP, 2001.

SILVA, Junio Santos da. **O legado de Luiz Gonzaga: A importância da música na prática do ensino de geografia**. XV Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada. Vitória/ ES, 2013.

STRELHOW, Thyeles Borcarte. **Breve história sobre a educação de jovens e adultos no Brasil**. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.38, p. 49-59, jun.2010.